

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	GerAção POA: experiência exitosa de ensino-aprendizagem na saúde mental
Autores	RAFAELA ADELINA ESTHER BITON RHEINHEIMER DENISE BUENO JULIA PARENTE DA SILVA GABRIEL MENDES DE BRUM MARCELLA BASTOS LUMMERTZ ADRIANE DA SILVA
Orientador	LUCIANE MARIA PILOTTO

RESUMO: O Projeto PET-Saúde Interprofissionalidade, construído em parceria entre UFRGS e SMS-POA, visa realizar a interlocução entre serviço-ensino-comunidade à luz das iniquidades de saúde, tendo como base teórica a Educação Interprofissional. Um dos serviços selecionados para as vivências é o GerAção POA - Oficina Saúde e Trabalho, que desde 1996 integra a Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e acolhe pessoas com questões de sofrimento psíquico, encaminhadas através da rede de serviços de saúde do município. O serviço tem no trabalho um dispositivo potencializador de inclusão social. Por conseguinte, o foco está na geração de renda através de diversas oficinas de trabalho baseadas nos princípios da economia solidária, como: serigrafia, produção de velas, costura, bordado, papel artesanal, mosaico, entre outros. O objetivo deste relato de experiência de ensino-aprendizagem é identificar as potencialidades para as práticas do trabalho colaborativo. O grupo PET participa semanalmente com duas docentes, quatro discentes e quatro preceptoras locais das oficinas desenvolvidas no serviço, além de realizar encontros de estudo para debater o cotidiano vivenciado, de modo a aprofundar os referenciais teóricos. São nessas oficinas de trabalho, principalmente, que ocorre a integração entre os participantes do grupo PET e os oficineiros/usuários do GerAção POA. Durante a realização das oficinas, o grupo PET se aproxima dos usuários, toma conhecimento de suas trajetórias e aprende sobre o fazer das diversas formas de trabalho a partir da orientação dos usuários. Conhecer sobre o trabalho interprofissional a partir do fazer que é desenvolvido neste serviço torna-se muito mais fácil do que estar apenas em sala de aula debatendo a teoria. Além disso, possibilita a compreensão dos processos de trabalho daquele local de promoção em saúde. Os momentos de trocas entre usuários, trabalhadores e grupo PET mobilizam diferentes saberes e efetivam intervenções conjuntas, num processo distinto ao de formação que, comumente, se restringe ao núcleo próprio da formação acadêmica. São inserções na demanda social, nos diversos saberes de formação acadêmica, reconhecimento dos desafios da saúde mental na sociedade. Inicialmente, as vivências reais foram de difícil compreensão para o grupo PET, que teve bastante dificuldade em entender a importância e a necessidade delas para decifrar o trabalho colaborativo. A partir do olhar do outro e após vários debates com referencial teórico, foi possível perceber o amadurecimento do grupo discente, que passou a melhor compreender o objetivo geral do projeto. Foram elaborados e apresentados itinerários terapêuticos como forma de apreensão dos fluxos da rede de serviços de saúde, dos desafios e potencialidades de um cuidado em rede, centrado no usuário e comprometido com o atendimento de suas necessidades sociais. O debate sobre os diferentes itinerários possibilitou a troca de conhecimentos acadêmicos das diferentes formações e o diálogo com as pessoas que compõem esta vivência. Ao contrário do que no início poderia parecer, a convivência e construção de conhecimentos neste local é constante e impacta a todo grupo. Durante o percurso, é notável a transformação da percepção das pessoas envolvidas acerca do trabalho em saúde, ao aprender uns com os outros a realizar o trabalho colaborativo. Os próximos desafios a serem enfrentados pelo grupo PET consistem no fortalecimento do trabalho colaborativo e na criação de novas formas de educação interprofissional dentro das instituições de ensino, a fim de preparar os estudantes para este trabalho de melhora da qualidade da atenção em saúde, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, vinculado às demandas sociais e centrado nos usuários, família e comunidade. Palavras-chave: Interprofissionalidade; Saúde; Economia Solidária.